



A CONEXÃO ENTRE IDADE E DEPENDÊNCIA: EXPLORANDO O USO DE DROGAS EM IDOSOS

ISABELA ALCANTARA PASSINATO; MARIA JÚLIA PRUDENTE RIBEIRO; GIOVANA BARRETO TEIXEIRA; ELIZA VITÓRIA DOS SANTOS SILVA; LETÍCIA GRECCO

Introdução: O envelhecimento da população é uma realidade global, com ele surgem desafios e preocupações crescentes em relação à saúde e ao bem-estar dos idosos. Um desses desafios, muitas vezes subestimado, é o consumo de drogas ilícitas entre os idosos. **Objetivo:** Elencar as condições que levam os idosos a consumirem drogas. **Método:** Trata-se de revisão de literatura, por meio da coleta de dados nas bases de dados BVS e PubMed utilizando os descritores “drogas ilícitas” AND “idosos”. Foram incluídos na seleção artigos que tiveram as palavras chaves no título e resumo, publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol. Exclui-se periódicos não revisados, artigos duplicados, revisões e estudos em animais. **Resultados:** Há uma correlação direta e contundente acerca das condições que fomentam o consumo de drogas, tanto lícitas quanto ilícitas pelos idosos. Nessa perspectiva, dentre as principais motivações relacionadas, reverberam-se as mudanças físicas, cognitivas e sociais que costumam ocorrer no processo de senescência; os sintomas depressivos, principalmente em momentos de solidão e de isolamento, os quais são comuns durante o processo de envelhecimento; além do impacto negativo das comorbidades mentais na qualidade de vida dos idosos. Em suma, observou-se correlações categóricas entre fatores sociais e mentais que atingem os idosos e, dessarte, como consequência, evidenciam-se o consumo exacerbado e até mesmo ilegal de certas substâncias, o que torna tal problemática questão de saúde e emergência pública. **Conclusão:** Evidenciou-se que o uso de drogas na população idosa está aumentando de forma proporcional ao envelhecimento da geração *baby boom*. Contudo, é mister considerar que as dimensões de estudos sobre o uso impróprio de drogas entre os idosos é limitada. Além disso, o transtorno decorrente do uso de tais substâncias como a depressão e a demência, torna a identificação do consumo um desafio, uma vez que a senescência costuma acompanhar comprometimento neurocognitivo e declínio funcional. Neste viés, é crucial que se aprofundem os conhecimentos sobre os padrões de consumo de drogas nos idosos e se avalie estes de forma efetiva para identificar transtornos por uso de substâncias e, quando diagnosticados, intervenções farmacológicas e não farmacológicas sejam realizadas para deslindar a problemática.

Palavras-chave: Bebidas alcoólicas, Drogas ilícitas, Envelhecimento, Drogas lícitas, Idosos.